

TABULEIRO DE LETRAS

Prezadxs Leitorxs,

É com enorme satisfação que apresento o novo número da Revista Tabuleiro de Letras, o primeiro do ano de 2017.

Este número traz novidades no que se refere ao reconhecimento de mérito da nossa Revista. Neste primeiro semestre de 2017 a Revista foi integrada a duas importantes bases de indexação, o que confere reconhecimento de mérito, visibilidade, acessibilidade e aval à qualidade dos textos da Revista.

Isso também indica que, na próxima avaliação, a Revista deverá obter melhor classificação, já que cumpre requisito de critério referente ao número mínimo de indexadores para melhor posição em estrato definido pelo Qualis CAPES.

Como já disse em outros números, muitos são os desafios para a produção de uma revista científica. Não poderia enumerá-los aqui. De todo modo, é importante tornar público que alguns desses desafios são vencidos pelos autores, com a submissão de textos relevantes para a nossa área de Letras e Linguística. Por isso, cada número de uma revista científica deve ser bastante comemorado, já que traz consigo, além dos textos, a contribuição de autores para o desenvolvimento de pesquisas e o fortalecimento das discussões acerca de temas de interesse da área – o que significa dizer que isso somente é possível graças à dedicação e esforço por parte de quem a produz: autores, pareceristas e equipe de editoração.

Este número, como disse antes e como os anteriores, reúne artigos que dizem respeito, sobretudo, aos interesses da área de Letras e Linguística, mas não somente. Há artigos que interseccionam discussões de interesse do campo da filosofia, dos estudos de mídia, das teorias do teatro, de gênero, de raça e etnia e outras áreas. Afinal, o nosso interesse é fomentar discussões plenas, porém amplas, contribuindo para o entendimento de uma área mais abrangente, mesmo quando objetivada.

O primeiro artigo, intitulado “Donde está la traducción... a leitura comparada de *Un niño entre hombres y cangrejos e Homens e caranguejos*”, de autoria de Thiago

Azevedo Sá de Oliveira e Sílvio Augusto de Oliveira Holanda, apresenta a leitura comparada do romance de Josué de Castro em suas edições brasileira e espanhola, em cuja análise se busca observar em que medida a tradução atua como prática de realização da obra original, compreendendo a experimentação tradutória do romance como um ato criativo de reescrita.

No segundo artigo, intitulado “Bela, recatada e do lar: um olhar sobre a questão de gênero e seus desdobramentos”, produzido por Bruno Tateishi, o leitor é apresentado à discussão de gênero, tendo como objeto matéria publicada na Revista Veja. Para explicar acerca da leitura dialógica, o autor analisa as relações dialógicas e os desdobramentos estabelecidos por meio da referida matéria, tomando como referencial as Teorias de Gênero e a Análise Dialógica do Discurso.

Joselia Santos da Silva e Maria Neuma Mascarenhas Paes assinam o terceiro artigo, intitulado “Campo versus cidade nos discursos prosaicos de *O Cachorro e o Lobo*, obra de Antônio Torres”. No texto, as autoras analisam as relações e os conflitos entre campo e cidade nos discursos presentes na obra de Antônio Torres. Para tanto, utilizam conceitos fundamentais da Análise do Discurso, voltados para as formações discursivas e ideológicas, e das teorias debruçadas sobre sociedades urbanas, campo e cidade.

“A imagem da sedução: a Apple como símbolo do desejo infanto-juvenil contemporâneo”, de autoria de Heloisa Juncklaus Preis Moraes e Luiza Liene Bressan, é o quarto artigo deste número. No texto, as autoras identificam, com base na vivência e experiência acerca do campo da virtualidade por crianças do Ensino Fundamental, dispositivos tecnológicos como objetos de desejo desses sujeitos. O artigo presta importante contribuição para os estudos sobre consumo, infância e juventude, consumo e identidade.

No quinto artigo, denominado “A figura de retórica Quiasma aplicada à argumentação visual”, de autoria de Laene Mucci Daniel, a autora relaciona a figura de retórica Quiasma ao princípio do design Contraste, defendendo a ideia de que o quiasma não apresenta uma oposição dicotômica que separa os elementos de forma cartesiana. O trabalho se apresenta como importante contributo para os estudos da Retórica da Imagem e da Comunicação Visual.

Em “Minotauros, Labirintos e Teseus no Teatro Burlesco de Antônio José da Silva”, a autora Kenia Maria de Almeida Pereira analisa a peça teatral *O Labirinto de Creta*, no intuito de comprovar a importância do teatro burlesco para o registro dos dramas vivenciados pelo autor, que, por meio de alegorias e de outras formas cifradas,

constrói um teatro político, pautado na denúncia, já que está compromissado com as questões sociais da sua época.

“Memória e identidade na obra *Fim*, de Fernanda Torres” é o sétimo artigo, a partir do qual os autores, Doroteia Carneiro dos Santos e Cláudio do Carmo Gonçalves, discutem memória e identidade, tendo como elemento de análise determinado personagem presente na narrativa.

Em “Ensino-aprendizagem de espanhol como língua estrangeira num cursinho popular voltado para o Enem: contribuições via Linguística Aplicada e Estudos Discursivos”, oitavo artigo, o autor, Carlos Eduardo da Silva Ferreira, faz uma análise do ensino de língua espanhola preparatório para o Exame do ENEM. O texto não somente discute questões teóricas do ensino de língua espanhola, como apresenta resultados de dados obtidos durante o trabalho de campo realizado pelo autor.

O nono artigo, intitulado “O Falar Baiano e o Falar Fluminense a partir dos dados do Projeto ALiB”, de autoria de Leandro Almeida dos Santos, apresenta aspectos acerca da delimitação de áreas dialetais. Para tanto, o autor analisa dados de pesquisa realizada junto a informantes do Atlas Linguístico do Brasil (ALiB). O trabalho contribui para a catalogação da diversidade lexical da língua falada no Brasil e para o mapeamento dos limites dos falares brasileiros.

Em “Pele negra, máscara branca: reflexões sobre *Anjo Negro*, de Nelson Rodrigues”, o décimo e último artigo desse número, o autor, Maycom de Faria, aborda questões sociais e psicológicas enfrentadas por negros, com base nos estudos literários. Para tanto, analisa obra de Nelson Rodrigues em contraponto à análise da condição do negro no período colonial.

Este número conta, ainda, com a publicação de duas resenhas. A primeira, de autoria de Valdemar Valente Júnior, acerca do romance *Os afetos*, de Rodrigo Hasbún. Daiana Nascimento dos Santos assina a segunda resenha acerca do romance *Rosalía, la infame*, de autoria da escritora haitiana Évelyne Troutillot.

Que tenham a melhor leitura!